



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
Rua Padre Camargo, 285, - - Bairro Alto da Glória, Curitiba/PR, CEP 80060-240  
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

Despacho nº 57/2021/UFPR/R/SD

Processo nº 23075.069557/2018-24

**Ao Senhor Alexandre Knesebeck**

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Cumprimentando vossa senhoria, segue abaixo relatório de avaliação do Setor de Ciências da Saúde.

### **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019 - ANÁLISE SETORIAL**

Através do PDI pode-se verificar que a UFPR no quesito inclusão social teve conceito considerado bom ou excelente acima de 50%, inclusive em eventos que visam a ampliação do conhecimento universitário sobre questões da diversidade e inclusão, o contrassenso pode ser observado na proteção ambiental, uso eficiente de recursos naturais, que em nosso setor sequer chegou a 40 %, o que revela a insatisfação dos membros dessa comunidade em relação ao tratamento dado a essas questões.

Contudo, relacionado a essa questão, o Setor de Ciências da Saúde já elencou inúmeros processos à Superintendência de Infraestrutura, cujo insucesso é notável, assim, fica claro que a Direção do Setor de Ciências da Saúde é pró ativa, a fim de, dar solução aos intempéries, no entanto não cabe aos dirigentes do setor realizar contratualização com empresas, cuja finalidade seja concorrente a responsabilidade da Direção Central da UFPR. Assim, estaríamos cometendo crimes previstos na lei 8666/93, no qual o objeto de contratualização seria o mesmo.

Em relação as políticas que envolvem a graduação, pode-se verificar que a integração da graduação e a pós-graduação ainda é carente, 57% avaliam como bom e excelente, contudo o preocupante são os 37% que identificam como regular, ruim, péssimo e mais ainda, os 6% que não souberam responder. O que é indiscutível entre as avaliações é Feira de Profissões, cuja organização é avaliada como positiva por mais de 75%, o que novamente contrapõe o item sobre divulgação dos cursos fora da sede (Curitiba), que 48% consideram de regular a ruim.

Com o advento da pandemia, muito se falou e estivemos mais próximo do ensino híbrido, nesse questionamento apenas 46% avaliaram como positivo, contudo 44% apontam como regular a péssimo, novamente chama atenção 9% das respostas, cujo teor é "não se aplica".

A avaliação relativa à evasão escolar, foi considerada positiva por quase 50% da comunidade, esse resultado é corroborado com a próxima questão, a qual mostrou que os programas de monitoria e tutoria foram considerados bons, pois 68% acreditam que eles visam a diminuir a retenção nos cursos.

Em relação a extensão pode-se verificar que 37% dos entrevistados estão envolvidos com alguma atividade, desses 78% avaliou como positivo a simplificação da tramitação das propostas e relatórios, através da Resolução 57/2019-CEPE, também daquele percentual 55% avaliou como bom ou excelente a distribuição de bolsas pelo sistema SIGA. Já a tramitação dos processos por esse sistema foi considerada um grande salto, já que 60% dos respondentes considera que há vantagem sobre o modelo anterior.

A integração da extensão com o ensino e pesquisa pelo SIGA é vista com 62% de aprovação, percentual próximo dos que acreditam na possibilidade de certificação por email de participantes das atividades de extensão.

O fortalecimento das atividades contínuas de extensão, através de seus editais é vista com 64% de aprovação, porém carece de melhorias na divulgação desses, pois, 43% consideram deficiente a comunicação e a divulgação das atividades de extensão.

Sugerimos que essa divulgação seja realizada pelo Boletim Semanal da UFPR, uma vez que, poucos são encaminhados para o email da direção do setor.

Em nossa comunidade os eventos artísticos tiveram pouca ou nenhuma relevância, talvez em relação à pandemia, pois, apenas 10% participaram de atividades culturais.

A pandemia mudou a rotina e instalou uma nova realidade em nossa universidade, em vista disso, a proteção das vidas e o compromisso com a saúde, o setor, assim como toda UFPR adotou o Trabalho Remoto. Das 118 pessoas que responderam a pesquisa 55% consideram bom ou excelente a distribuição de trabalho, porém há de se melhorar no quesito dos 7% que consideram ruim ou péssimo, contudo mais estudos são necessários quando há uma população de 24% ao responder que não se aplica.

O Teletrabalho mostrou que 88% dos respondentes avaliam como positiva a estipulação de prazos para realização das tarefas, esse mesmo percentual é verificado quanto a periodicidade das reuniões de equipes de trabalho, interação dentre os integrantes das equipes, interação com a comunidade externa e interna, isso mostrou que o engajamento dessas têm sido essencial para o cumprimento dos prazos. Corrobora com isso o

processo: SEI 23075.062309/2020-77, o qual demonstra que essa modalidade tem sido efetiva na totalidade do Setor de Ciências da Saúde.

Em todo esse período os serviços como Intranet, Ufpr Virtual, SEI, Outlook, OneDrive, Teams, mostraram percentuais muito positivos, o que revela uma ótima aceitação entre os servidores e servidoras, assim, garantindo a eficácia e a eficiência dos serviços nesse período, assim, recomenda-se que a informatização dos demais processos para findar a morosidade, que é a principal reclamação da população atendida pela administração pública.

Entre as principais questões levantadas do teletrabalho, a infraestrutura, é uma das que mais chama a atenção nessa pesquisa, pois 54% dos entrevistados dispuseram de recursos próprios para adaptar seu ambiente de trabalho, contudo, apenas 14% solicitou empréstimo de materiais da UFPR. Há de se levantar as seguintes situações, o porque 86% não emprestou? Será que não tinham veículo próprio para realizar o transporte do mobiliário? Será que o mobiliário que existe, ou os equipamentos não estão obsoletos? Lembremos que a UFPR possui link dedicado com a prestadora de internet, enquanto nas residências os servidores, as empresas prestadoras de telefonia não entregam a velocidade contratada, tão menos são obrigadas. Sugere-se que a Administração Setorial proponha a Administração Central da UFPR subsídios para que os servidores adequem as suas realidades ao novo modelo de trabalho.

No trabalho remoto, 79% dos servidores avaliam que essa modalidade produz maior concentração, corroborado com 84% que diz que há melhor organização, ou seja, acredita-se que cessam algumas interferências, porém, é inegável outras são criadas, mas o saldo positivo cuja motivação atinge 90% dos entrevistados e a saúde psicológica atinge 85% é muito relevante para continuidade. Assim, como o apoio familiar que chegou a 93%, pois a proximidade do servidor com a família é maior, a pesquisa revelou que 91% já estão adaptados, o que sugere que o Setor de Ciências da Saúde tem uma excelente experiência com o trabalho remoto, porém há situações que devem ser pontuadas, bem como adaptadas para melhor atender a toda comunidade.

Desta maneira, após criteriosa avaliação desta comissão, submetemos a vossa senhoria para apreciação.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA BEVERVANSO, Usuário Externo**, em 18/02/2021, às 11:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DEISE REGINA BAPTISTA, CHEF DEPTO NUTRICA0**, em 18/02/2021, às 11:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCINIR JOSE FELTRIN, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 18/02/2021, às 11:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **3292598** e o código CRC **5850015C**.